

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Rodacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO 12.º

DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO DE 1902

N.º 622

## CREDORES EXTERNOS

No parlamento não julga o governo urgente, nem mesmo necessário, dizer uma palavra, ou dar o mais leve esclarecimento, sobre esta importantissima questão; na imprensa succede, justamente, o mesmo. Apenas o que se faz é propalar que as negociações estão *quasi no seu termo*. Entretanto, chegam do estrangeiro e colhem-se nos jornaes francezes e allemães, noticias, que desmentem, por completo, os boatos governamentais, assustam pe as ameaças que envolvem, e se avolumam com este proposito, accentuadamente firme, de occultar ao parlamento e ao paiz, o que elle tem, não só direito, mas legitimo interesse e necessidade de saber. Anda o sr. Carrilho n'uma roda viva, n'um constante corropio de Paris para Londres, de Londres para Berlim, e nem por isso se aproxima uma solução. Lá foi agora, de Berlim para Paris, e ao que parece, tão adeantado, como no primeiro dia da sua viagem.

A *Côte Européenne*, de 22 do corrente, e que hontem chegou a Lisboa, diz o seguinte:

«Informam de Berlim que as negociações entre o representante do governo portuguez e o comité de defeza dos portadores allemães da renda portugueza chegaram a uma solução provisoria que consiste no seguinte: «Os fundos 4 1/2 % vencerão um juro de 2 1/4 %, ao passo que o valor nominal das obrigações será reduzido de lib. 100 a lib. 75 e as obrigações sorteadas serão reembolsaveis, como até aqui, ao par. O governo dará como garantia as receitas alfandegarias.»

O delegado portuguez partirá para Paris e Londres para diligenciar chegar a um accordo com os comités francez e inglez.»

Na *Revue Economique*, do dia 25, lêem-se as seguintes informações sobre o mesmo assumpto, e que estão em harmonia, com as que deixamos transcritas:

«De Berlim annuncia-se, de uma maneira precisa, que as negociações entre o enviado portuguez e o comité de defeza dos accionistas allemães chegaram ás propostas seguintes: as obrigações de 4 1/2 por cento receberão um juro fixo de 2 1/4 por cento, e o seu nominal será reduzido de L 100 a 75, mas a amortisação ao par será mantida, e as receitas das alfandegas servirão de garantia. O delegado portuguez partiu para Paris e Londres, a fim de se entender

tambem com os dois comités de esses paizes.»

Como se vê, estamos bem longe de uma solução. Entretanto, em julho do anno passado o governo não tinha o mais pequeno rebuço de mandar dizer na sua imprensa, que a questão dos credores externos estava **completamente liquidada**, com vantagens de tal ordem para o paiz, que até os mais ex gentes e meticulosos haviam de ficar surprehendidos! Com estas informações, rematadamente falsas, vinham as mais perfidas e caluniosas referencias ás negociações entabuladas pelo gabinete progressista. E prometiam, logo que se abrisse o parlamento, — que só para isso era aberto, assim se chegou a dizer em jornaes, — deslumbrar o paiz em habilidades financeiras e diplomaticas do sr. Mattoso, que tinha fechados na mão os gabinetes e chancellarias dos paizes, que são nossos credores.

De Paris, nem se falava. Ali, onde este governo fóra classificado de *ministère d'expolitation*, e onde, da tribuna parlamentar, tinham sido lançados anathemas e ameaças contra Portugal, o entusiasmo pelo sr. Mattoso era de tal ordem, que o mesmo ministro dos estrangeiros do gabinete francez, que tão aspero fóra para conosco, tinha, ja, elle proprio, cuidadosamente posta em perfumada boceta, a grã-cruz da Legião de Honra, que havia de enfeitar o pequeno arcoço do sr. Mattoso, um prodigio que o sr. Hintze foi descobrir, com reparo e agravo de varios correligionarios, para salvar a patria, tanto em finanças como em diplomacias.

No final de tudo, estamos em fins de janeiro de 1902 e o governo está tão adeantado na questão dos credores externos, como no dia em que para *felicidade d'este paiz*, se organisou o gabinete sob a égide do sr. Hintze Ribeiro. Neste momento, falta ainda, o accordo dos principaes comités.

Parece extraordinario, mas é simples expressão da verdade.

DO CORREIO DA NOITE

## POST TEMPUS...

Uma das primeiras proezas que os regeneradores cá da terra, instigados pelos *Borriñas, Pudeiro e C.ª*, praticaram, no proposito damninho e baixo de contrariar a Mesa da Misericordia da presidencia do distincto barcellense e nosso illustre amigo, sr. dr. Ferraz, foi a de tomar conta de uma reclamação dos srs. facultativos do Hospital, contra o Regulamento que

aquella digna Mesa dera á St.ª Casa, e, com ares de quem *todo lo puede*, praguejar que esse regulamento era um feixe de disparates e que o iam esfarrapar.

Não discutimos aqui o proceder dos srs. clinicos.

Queremos acreditar mesmo que procederam de boa fé, persuadidos de que tinham direito a fazer revogar o Regulamento na parte contra que reclamaram.

Isso está discutido e resolvido no respectivo processo.

O que temos em vista é mostrar ao publico mais uma vez, com um documento honrosissimo e insuspeito, como foi digno, correcto e de alto beneficio para a Santa Casa o procedimento da Mesa, que uma politica de imbecis e tórpes fez dissolver.

O que das jamos é que o publico vá sabendo a quem é feita justiça nos tribunaes superiores contra as vilanias de uma cambada que tudo quer espesinhar, ainda o que ha de mais nobre e sagrado, servindo-lhe o campo politico de Pinhal d'Azambuja.

Esses que, pouco a pouco vamos amarrando ao pótro da ignominia, expondo-lhe as suas acções e o seu caracter no Pelourinho da imprensa, hão-de ficar marcados com o stigma dos condemnados pela consciencia publica.

Toda a gente sabe o que elles por ali propalavam e diziam acerca do Regulamento, que é o maior beneficio e serviço que jamais um Provedor prestou á Santa Casa.

Com esses reles detractores faziam córo alguns dos vogaes da actual Commissão Administradora da Santa Casa. Porém esses já se penitenciaram, porque agora vão comprehendendo o Regulamento e o seu valor.

Tudo fizeram os d'aquella nojenta firma politica para inutilisar a obra, o trabalho consciencioso, proficiente e reflectido do sr. dr. Ferraz, que é tambem um distincto medico.

Mas, depois de todos os esforços, apenas conseguiram, illudindo o sr. governador civil, que este suspendesse o regulamento na parte relativa aos facultativos.

Não ficaram satisfeitos, logo o soubemos. Todavia blasonavam que o regulamento estava derogado.

A digna e zelosa Mesa recorreu para o S. T. Adm. e obteve vencimento, como se vê do accordo, publicado no «Diario do Governo», n.º 23 de 30 do mez findo, que vamos transcrever.

D'esse accordão foi relator o sr. conselheiro Telles de Vasconcellos, antigo regenerador.

Com esse accordão se conformou o governo presidido pelo sr. conselheiro Hintze Ribeiro.

E por isso elle foi convertido em decreto firmado pelo Rei.

El Rei, o Governo, o S. T. Adm. não tiveram duvida em firmar um accordão que declara e reconhece que a Mesa, que os insignificantes d'esta terra conseguiram dissolver, respondeu *magistralmente*, á reclamação que lhes foi feita.

E o publico ficará com o direito de decretar que a referida firma politica e seus mentores procederam *burricalmente*.

Aos dignissimos cavalheiros que compunham a Mesa dissolvida, as nossas felicitações.

Segue o accordão:

Sendo-me presente a consulta do Supremo Tribunal Administrativo, acerca do recurso n.º 11:437, em que é recorrente a meza da Santa e Real Casa da Misericordia da villa de Barcellos, e recorrido o governador civil do districto de Braga, de que foi relator o Conselheiro, vogal effectivo, Antonio Telles Pereira de Vasconcellos Pimentel:

Mostra-se que a Santa Casa da Misericordia de Barcellos recorrente fez o regulamento para o hospital, de que é administradora, nos termos e condições prescritas no seu compromisso (artigo 37.º n.º 16), e este regulamento foi approvedo pelo governador civil do districto em 25 de julho de 1900;

Mostra-se que publicado o regulamento, tendo precedido **todas as formalidades legais**, os facultativos do hospital representaram á mesa contra o regulamento; porém, a mesa **respondeu MAGISTRALMENTE ás considerações feitas pelos facultativos**, e não attendeu á sua reclamação; e d'esta deliberação da mesa **não reclamaram os facultativos para a assemblea geral nem recorreram para os tribunaes do contencioso;**

Mostra-se que tomando conta do districto de Braga **um outro governador civil**, perante este se queixaram os clinicos do hospital, como já o haviam feito perante a meza da Santa Casa, e este, **pelo despacho que vem recorrido, attendeu os facultativos sem mesmo ouvir a mesa da Santa Casa, e concedendo a approvação ao regulamento JA' APPROVADO pelo seu antecessor** e em execução alterou-o na parte respeitante aos medicos e mandou intimar o despacho á mesa; esta recorreu para este Supremo Tribunal;

São fundamentos do recurso, **não ser ouvida a mesa pelo governador civil e não poder o governador**

**civil alterar o regulamento approvedo**, pois que só o poderia ser pelos tribunaes do contencioso;

Mostra-se que o ouvido o **governador civil** por despacho d'este tribunal **não respondeu**, seguindo o processo á revelia d'elle;

O que tudo visto e ponderado e a resposta do Ministerio Publico;

Considerando que os medicos não recorreram da deliberação da mesa da Santa Casa da Misericordia que lhes indeferiu a sua reclamação;

Considerando que o **despacho recorrido não decidiu uma questão de simples e pura administração**, nos deferiu as reclamações que só podiam ser feitas perante os tribunaes do contencioso, dando **falsa interpretação ao art. 257 do Código Administrativo**, pois que apenas concede aos governadores civis a alteração de seus despachos ou resoluções nas materias meramente administrativas e não nas materias contenciosas ou declaratorias de direitos;

Considerando que o regulamento alterado pelo **despacho recorrido tinha sido approvedo precedendo todas as formalidades legais, e, portanto firmando direitos e obrigações**, não podia ser alterado pelo despacho recorrido sem manifesta offensa da lei;

Hei por bem, conformando-me com a mesma consulta, **dar provimento no recurso e annullar para todos os effectos o despacho recorrido.**

O Conselheiro de Estado, Presidente do Conselho de Ministros, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reino, assim o tenha entendido e faça executar.

Paço em 25 de janeiro de 1902.—REI.—*Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro.*

## CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 31 de janeiro

Presidente, sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Machado Paes, Coelho Gonçalves, Luiz Ferraz, e Alves de Faria.

Lida e approveda a minuta da acta da sessão anterior.

*Deliberações*

Representar ao governo contra a excessiva verba, exigida a esta Camara para o fundo especial de beneficencia publica, destruido á defeza sanitaria contra a tuberculose, por isso que ha erro de calculo no subsidio com que esta Camara tem de contribuir para o referido fundo, por força do disposto na lei de 17 de agosto de 1899;

Nomeou para as assembleias



**João Vallongo**—Passou na ultima terça-feira o 1.º anniversario do fallecimento de João Placido da Fonseca e Sousa, o saudoso amanuense da camara, bemquisto director da banda dos voluntarios e um dos mais populares e queridos vultos da boa rapaziada barcellense, intelligente, prestimoso e com uma excellente vocação artistica, demonstrada em muitas exhibições, quer musicas como dramaticas, embora de caracter ligeiro, scintillante do genero prompto que, infelizmente, não fôra culto.

João Vallongo, quo assim era conhecido, prostrou-o, ha um anno, uma doença implacavel, mas ainda hoje é lembrado com verdadeira saudade e, assim, ao passar o 1.º anniversario do seu passamento tiveram lugar os seguintes suffragios que vamos noticiar.

\* No templo do Bom Jesus da Cruz a familia do finado mandou celebrar um termo de missas que teve uma larga assistencia.

\* Na Ordem Terceira, tambem houve missa e responso, feitos celebrar pela banda dos voluntarios, estando ao centro do templo um catafalco, onde estava o retrato do suffragado, a batuta e capote.

Assistiram a familia, representantes da vereação, todo o pessoal da secretaria, pessoal dos voluntarios e muitas pessoas.

\* Tambem no Porto, o nosso patricio e zeloso empregado commercial, sr. João Silva, afilhado do saudoso extincto, mandou rezar uma missa na Ordem do Carmo, a qual foi celebrada pelo rev. Barroso, secretario do illustre bispo do Porto.

Foi muito concorrido o piedoso acto.

**Banda Barcellense**—Esta banda de musica executará hoje, no jardim publico, das 3 ás 5 horas da tarde, algumas peças do seu escolhido repertorio.

**Criança exposta**—Hoje de manhã cedo foi encontrada, pela mulher do antigo continuo dos bombeiros, Antonio Justiniano de Lima, uma criança do sexo masculino, que estava dentro d'um balão de folha, envolta em bom enxoval.

Havia junto um bilhete em que se pedia para lhe darem o nome de Alberto e que a tratassem com caridade.

Olha que terrura esta do ultimo pedido.

E não houve pezar de espolar ás agruras d'esta frigidissima manhã.

A criança deu entrada no hospicio dos expostos.

**COMMERCIO DE BARCELLOS**

**ASSIGNATURAS**

Barcellos: trimestre, 300 rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: paga-adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

**PUBLICAÇÕES**

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 10 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25%. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administracção—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

**ANNUNCIOS**

**AGRADECIMENTO E CONVITE**

O abaixo assignado julga ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir aos resposões de sepultura que no dia 9 do mez findo se resaram na igreja parochial de Barcellinhos, a alma de sua querida esposa

e acompanharam o prestito funebre ao cemiterio e bem assim aos seus dedicados amigos que o visitaram e acompanharam n'aquelle transe doloroso; mas podendo ter incorrido em alguma falta involuntaria, vem reparal-a por este meio, protestando a todos o seu profundo e inolvidavel reconhecimento.

Egualmente convida para uma missa que na mesma igreja se ha-de celebrar no dia 7 do corrente (6.ª feira) pelas 10 horas da manhã por alma da saudosa extincta, agradecendo desde já muito penhorado a assistencia áquelle religioso acto.

Barcellinhos, 2 de fevereiro de 1902.  
Acacio Augusto Peixoto Coimbra

**EMPRESA THEATRAL GIL VICENTE**

Não se tendo constituido a assembléa geral que foi convocada para os dias 16 e 17 de março de 1901, pelo convite que então foi dirigido aos accionistas, venho novamente convocar a assembléa geral para o dia 11 do mez de fevereiro, por 4 horas da tarde no edificio do theatro, a fim de se tratar dos assumptos no 1.º convite, que são:

1.º Discutir e votar sobre o relatório e contas da gerencia e parecer do conselho fiscal;

2.º Substituir os directores e membros do conselho fiscal que terminaram o seu mandato.

Nos termos da ultima parte do art. 9 do Estatuto a assembléa geral agora convocada funcionará, qualquer que seja o numero de accionistas e o quantitativo do capital representado.

Barcellos, 25 de janeiro de 1902.

O presidente da assembléa geral  
Joaquim de Faria Machado.

**VENDA DE BENS**

Quem quizer comprar um eirado bem avinhado, com casas torres, cobertões e commodos para lavoura, sito no lugar de Rebordello da freguezia de Roriz com entrada pela estrada municipal no Souto de Quiraz, podendo ir de carro até á casa, pode ir vel-o quando queira e tratar com a sua dona Anna de Braz, que n'elle mora.

**ARREMATACÃO**

2.ª praça  
1.ª publicação

No dia 16 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem de proce ler-se á arremataçáo dos bens abaixo declarados, por metade do valor da sua avaliação, visto que na primeira praça que teve lugar no dia 12 de janeiro passado não obtiveram lances, os quaes foram penhorados aos executados Francisco Peixoto e sua mulher, da freguezia de Santa Eugenia de Rio Covo, na execuçáo que lhes move João José Pereira de Sousa, da freguezia de Alvellos.

Allodial—Um tanque no lugar de Soval, com 3 dias

d'agua em cada semana, e com um bocado de terreno inculto junto a elle, avaliado em 36:000 reis, e entra em praça por metade—reis 18:000.

Bens censuarios a Manoel Teixeira e sua esposa da freguezia de Calvello—Uma leira denominada da Fonte Nova—lavrada com arvores avidadas, situada no lugar da Quintã e outra leira tambem denominada da—Fonte Nova—lavrada com arvores avidadas e um bocado de terreno de matto, no mesmo lugar, avaliadas com abatimento do censo de 155,025 de meado—0.400 de manteiga—3¼ de um frango e 4 1½ copas de palha painça, que annualmente pagam, em 122:600 reis, mas entram em praça por metade 61:300 reis.

Bens de praso foreiros aos herdeiros do commendador José Marques da Costa Freitas, de Barcellinhos—O campo do Bacello, de terra lavradia com arvores avidadas e um cabeceiro de matto, situado no lugar da Quintã—Uma leira lavradia com arvores avidadas, denominada da—Agra de Sobvallo, no mesmo lugar—A leira das Pereiras, lavradia com arvores avidadas, no mesmo lugar—e outra leira lavradia com arvores avidadas, no mesmo lugar, avaliados estes 4 predios com abatimento do fóro de 73,835 de milho alvo, e outros 73 835 de centeio que annualmente pagam, e um laudemio da quarentena, em 205:335 rs., mas entram em praça por metade—102:667 reis.

Todos os predios são situados na mesma freguezia de Santa Eugenia de Rio Covo.

Pelo presente são citados todos os crelores dos executados para assistirem á praça e usarem dos direitos que a lei lhes concede.

Barcellos, 1 de fevereiro de 1902.

Verifiquei.  
O juiz de direito  
Martins.  
O escrivão,  
José Claudio Pereira Balthazar

**VENDE-SE** uma bouça. Trata-se com o sr. Fonseca de S. Pedro.

**BOM EM REGO DE CAPITAL QUINTA**

Vende-se a quinta que foi do Fura, em Medros—Barcellinhos—estrada de Barcellos á Povoa—com todas as suas pertencas, tendo magnificas casa de habitação para senhorio, com esplendidas vistas, terra de lavradio e matto, horta pomares, boa adegá, casa para caseiros, eira e cobertos, córtes para gado, ramadas de ferro bem construidas, agua, etc.

Tem estrada que passa ao portão da mesma quinta

a um kilometro de distancia de Barcellos.

Quem pretender queira dirigir se, no Porto, á sua proprietaria D. Maria José de Meirelles Neves—Rua de Bomjardim 192, e em Barcellos a Francisco Machado Carmoa.

**VENDA DE BENS**

Vendem-se, na freguezia d'Alheira, os bens de raiz pertencentes ao sr. Joaquim Machado da Cunha Ozorio, de Lisboa.

Está encarregado d'esta venda o Escrivão Cardoso, d'esta villa.

**ABC DO POVO**

para aprender a ler  
por Trindade Coelho  
Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro—80 paginas luxuosamente ilustradas.

Avulso 50 rs.—Pelo correo 60 rs. Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20% de desconto; de 500 até 1000, 25%; de 1000 a 5000 exemplares, 30%.

A venda em todas as livrarias do paiz ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242. 1.º—Lisboa. Aceitam-se correspondentes em toda a parte.

A. E. Brehm

**MARAVILHAS DA NATUREZA (O homem e os animaes)**

Descricao popular das raças humanas e do reino animal. Caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, acclimação, etc.

Edição portugueza larguissimamente illustrada, revista e ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio, illustre naturalista adjuncto ao Museu Nacional (Secção de Zoologia), lente de zoologia na Escola Polytechnica de Lisboa e medico do Real Hospital de S. José.

Cada fasciculo de 2 folhas e 8 pag. cada, a 2 columnas in 4.º, grande formato 60 rs. Cada tomo de 10 folhas 300 rs.

Assignase na Empresa da Historia de Portugal e em todas as livrarias do paiz.

**PUBLICAÇÕES OFFICIAES**

Tendo sido extincta a casa da venda de livros da Imprensa Nacional, aviso o publico que tenho á vend. no meu estabelecimento todas as publicações officiaes, taes

como codigos, decretos, legislação em volume, leis e regulamentos, livros escolares e militares, e o Diario do Governo, periodico para o qual tambem recebo assignaturas medirnte a commissáo de 2%, assim como, de João da Deus, Cartilha maternal, Deveres dos Filhos, Quadros da Cartilha maternal e Campo de Flores, cuja venda estava a cargo da Imprensa Nacional.

Descontos para revender.

**Acaba de se publicar**

**O MANUSCRITOMATERNO**

Notavel romance de costumes

por

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

Toda a obra contém 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 rs. cada volume.

Obra completa, brochada, 2:400 reis; encadernada em percalina, 3:200 reis.

**MARIA DA FONTE**

Gradioso romance historiao

de

ROCHA MARTINS

Illustrações de Roque Gameiro  
Pedidos aos agentes da empresa ou ao escriptorio Rua D. Pedro V, 84 a 88—Lisboa.

João Chagas e ex tenente Coelho

**Historia da Revolta do Porto**

DE 31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photographuras—retratos; vistas, ocaes, curiosos documentos e 30 reproducções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 rs.—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Douradores, 29, em Lisboa, e á Agencia de Publicações do norte, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, em casa dos agentes.

**ALMANACH BERTRAND**

Para 1902

Coordenado por Fernandes Costa (Terceiro anno de publicação)

Antiga Casa Bertrand—José Bastos, editor—Rua Garrett, 73, 75.

436 paginas, a duas columnas, formato Hichette. 593 gravuras. Esplendida capa chromo-lithographica, a 8 cores e oiro.

A publicação mais barata, que se tem feito em Portugal.

Brochado, 500 reis; cartonado, 600 reis. Correio, mais 60 reis.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

**MILAGROSOS CONFETOS**

**INJECCAO ANTI-VENEREA —EROOB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI**



ANGELO COSTANZI  
Rua St.º Idefonso, 71  
Porto

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gola militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, arcias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confetos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saúde, nada me'hor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura.

Preço da injectão 800 reis Confetos anti venereos para quem não queira usar as injectões, 1:5000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A venda em todas as pharmacias.

Em Barcellos na pharmacia Moderna do sr. Delfino Esteves.

**TYPOGRAPHIA BARCELLENSE**  
**DE AUGUSTO SEUGASAUX**  
**RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS**

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á cor.

**1000 enveloppes** impressos, a 1:300 reis e mais.  
**100 cartões de visita**, a 240, 300, 360 e 400 reis.  
**1000 facturas** em quarto, a 2:400; em meia folha, a 3:600—havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.

**Para confrarias e juntas de parochia** uma grandissima variedade de modelos, feitos de baixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

**Para escriptivães e tabelliães** os mesmos impressos—que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra—executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

Luiz de Camões

**OS LUZIADAS**

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguarellistas Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empreza imprime a todas as suas publicações, **um cunho verdadeiramente nacional**, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneansta illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantas serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

**Preço da assignatura**

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras, 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 40 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empreza da Historia de Portugal—Sociedade Editora—Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Accitam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

**HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL**

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora—Guimarães, Libanio e C.ª—Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

Xavier de Montepin

**OS DRAMAS DO AMOR**

Grande romance de amor e de lagrimas

O mais emocionante dos romances! 20 reis cada fasciculo!

A publicação mais barata de todo o reino!

O maior successo litterario!

Toda a correspondencia deve dirigir-se ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—Lisboa.

**TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS**  
 Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarga-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

**PREÇOS MODICOS**

**A MODA ELEGANTE**

ASSIGNATURAS

**Portugal**

Anno 4:000  
 Seis mezes 2:100  
 Tres mezes 1:100

**Brazil**

Anno 28:000  
 6 mezes 15:000  
 3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24, rna Aurea, 1.—Lisboa.

**A Nova Collecção Popular**

**Adolphe d'Ennery  
 A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer.

3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.—15 folhas com 15 gravuras por mez 300 reis.

Brindes a todos os assignantes  
 Recebem-se assignaturas na livraria editora—Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

**A MULHER DO REALEJO**

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empreza.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recebem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

**OS ROMANCES GELEBRES**

Collecção da empreza da Historia de Portugal

Livraria Moderna— Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

**O NOVENTA E TRES**

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

**PHARMACIA**

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE **BARCELLOS**

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
 Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.  
 Grande collecção de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

**COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PRC VINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

**HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO**

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Flauss e outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

**Condições da assignatura**

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO